

Data: 25/05/2020 _ Atividade 05: “Os aprendizes do Mestre Ataíde”

Gincana #McoemCasa

A quinta atividade será “Os aprendizes do Mestre Ataíde”, que tem o objetivo de ensinar de forma lúdica a história do Mestre Ataíde, e trazer o conhecimento de suas obras, trabalhando sua biografia (ver anexo 1) e obras relacionadas.

A atividade consiste no participante (caso a inscrição tenha sido realizada de forma individual), ou pelo menos algum membro da equipe produzir uma releitura das obras do Mestre Ataíde usando os tons que eram utilizados pelo Mestre, sendo eles branco chumbo; giz; vermelhão; preto de carvão vegetal; azul Prússia; verde-gris; ocre vermelho; ocre amarelo e terra marrom.

Para compreender melhor a proposta da atividade você deverá **assistir e curtir** o vídeo postado no dia 11/05/2020 da oficina “**Os Aprendizes do Mestre Ataíde**” ministrado pela mediadora Érica Antunes.

O participante deverá

- ✓ Curtir a publicação da oficina “Os Aprendizes do Mestre Ataíde”;
- ✓ Fazer uma pintura relacionada com o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos de Congonhas ou inspirada nas próprias obras do Mestre Ataíde no Santuário.
- ✓ Postar uma foto da sua obra inspirada no Mestre Ataíde, no facebook ou Instagram do perfil cadastrado, marcar o perfil do Museu de Congonhas na foto e usar a hashtag #McoemCasa (caso seja equipe deve ser postado na rede social do representante da equipe);
- ✓ Fazer a legenda da foto explicando quem foi o Mestre Ataíde, com suas próprias palavras.
- ✓ A foto juntamente com a legenda e o print da publicação devem ser enviados pelo google drive para endereço de e-mail: gincanamuseusdecongonhas@gmail.com;

Critérios de avaliação:

- ✓ A atividade será avaliada em um total de 05 (cinco) pontos;
- ✓ Curtir a publicação da oficina “Aprendizes do Mestre Ataíde”, caso contrário os pontos da prova serão anulados;
- ✓ Apenas uma foto postada por participante/equipe será selecionada;
- ✓ Caso não marque o perfil do Museu de Congonhas e usar a hashtag #McoemCasa os pontos serão anulados;
- ✓ Apenas o perfil do participante inscrito será considerado;
- ✓ Serão mensurados:
 - Idade do participante;
 - Criatividade na realização da pintura;
 - Desempenho (utilizar as cores mencionadas da paleta de cores de Mestre Ataíde);
 - Coerência na legenda ao explicar quem foi Mestre Ataíde; como deve ser dita com suas próprias palavras, plágios serão desconsiderados;

Avisos:

- ✓ O conteúdo poderá ser selecionado para ser publicado em um dos veículos de comunicação dos Museu de Congonhas.
- ✓ Todo conteúdo que denigre a imagem dos Museus, de seus colaboradores ou participantes da gincana será desclassificatório;

Anexo 1:

Manuel da Costa Ataíde ou, como ficaria conhecido posteriormente, Mestre Ataíde foi um pintor nascido em Mariana, Minas Gerais, no ano de 1762 em um período conhecido como Brasil Colônia (Séc. XVI e XIX). Era filho legítimo de uma família de militares, seu pai, Luís da Costa Ataíde, foi um capitão do exército, e por influência do mesmo, Ataíde acaba por seguir a carreira militar, sendo por muito tempo alferes da cavalaria portuguesa.

Sabe-se pouco sobre como Mestre Ataíde ingressa nas artes da pintura, mas é essencial para compreensão de suas obras entender a influência religiosa e Barroca em que envolve seus trabalhos, consta-se que teria sido membro de 10 confrarias religiosas. Dentro do contexto mineiro naquele período, havia

também, no mundo das artes, a influência do estilo artísticos denominado como rococó, que Mestre Ataíde se apropria e dá uma leitura diversificada e regional para o estilo em suas obras.

Destarte, observando a vida pessoal, familiar e o contexto social em que Mestre Ataíde se inseria, cabe enaltecer que Mestre Ataíde expressa em suas obras um estilo baseado no Rococó, mas com uma espiritualidade Barroca, dando um caráter único e peculiar em seus trabalhos nas Minas coloniais.

Além disso, salienta-se a paleta de cores utilizada por Mestre Ataíde, que mesclavam informações e técnicas de manuais de artes e ofícios portugueses com materiais regionais como caulim (Argila branca em estado puro), por exemplo. Segundo especialistas da história da arte, na paleta de cores do artista destacam-se os seguintes pigmentos de cores: branco chumbo; giz; vermelhão; preto de carvão vegetal; azul Prússia; verde-gris; ocre vermelho; ocre amarelo e terra marrom.

Ademais, Mestre Ataíde, principalmente em suas obras de painéis e forros, lançava mão, inicialmente, de uma preparação branca executada com algumas camadas de diferentes pigmentos de cores e gesso proporcionando um fundo mais branco em seus trabalhos e maior luminosidade e harmonia entre as cores.

Ainda que Mestre Ataíde tenha seu nome e suas obras reconhecidas nacional e internacionalmente, ele não realizava suas obras sozinho, mas com a ajuda de vários homens, entre alguns deles, sujeitos escravizados. Sabe-se que Mestre Ataíde realizava as partes mais complexas e principais de seus trabalhos, como as áreas centrais ou personagens principais, já seus ajudantes ficavam encarregados das partes periféricas e de alguns detalhes.

Falecido na mesma cidade de nascimento em 1830, Mestre Ataíde produziu e deixou um legado artístico e cultural de enorme expressividade em várias regiões das Minas Gerais, tais como o Forro da Sacristia da Igreja da Ordem Terceira de São Francisco de Assis, em Mariana (1791); forro da Nave da Igreja da Ordem Terceira de São Francisco de Assis, em Ouro Preto (1801); teto da Capela-Mor Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, em

Mariana (1823); retoques no forro da nave da Igreja de Bom Jesus do Matosinhos em Congonhas e pintura parietal nas três primeiras Capelas dos Passos da Paixão e as encarnações das estátuas de cedro em tamanho real esculpida por Aleijadinho no Santuário do Bom Jesus do Matosinhos da mesma cidade (1781; 1808/1809; 1818/1819), entre outras obras e cidades.

Matheus Veloso